



# Comuna de París

**Plenária de Debates**



1. Quais as principais medidas econômicas, políticas e sociais da Comuna e seu significado?

**“A grande medida social da comuna foi a sua própria existência produtiva. Suas medidas especiais não podiam senão exprimir a tendência de um governo do povo pelo povo”.**







16 de abril


A comuna ordenou uma tabulação estatística das fábricas fechadas pelos seus proprietários, e a elaboração de planos para a reabertura dessas pelos seus ex-empregados, que deveriam ser organizados em sociedades cooperativas. Fazer planos para a organização dessas cooperativas em um grande sindicato.






- Em 30 de março a comuna aboliu o exército regular e declarou que a guarda nacional, na qual todos os cidadãos aptos a portar armas seriam alistados passaria a ser a única força armada.
- Todos os pagamentos de aluguel residencial foram suspensos de outubro de 1870 até abril.






1 de abril,  
foi decidido que o  
maior salário  
recebido por  
qualquer  
empregado da  
comuna, e portanto  
também pelos seus  
próprios membros,  
não poderia exceder  
6.000 francos.



2 de abril,  
A comuna decretou a  
separação entre a igreja e o  
estado, e a abolição de todos  
os pagamentos do estado  
para fins religiosos, bem  
como a transformação de  
toda a propriedade da igreja  
em propriedade acional.





**A Comuna foi um  
brilhante exemplo  
de como o  
proletariado pode  
cumprir as tarefas  
democráticas que a  
burguesia só pode  
declamar.**

**“A Comuna tornou realidade o lema  
das revoluções burguesas —  
governo barato — destruindo as  
duas maiores fontes de gastos: o  
exército permanente e o  
funcionalismo estatal.**

**“Sua própria existência  
pressupunha a não existência da  
monarquia, a qual, pelo menos  
na Europa, é o suporte normal e  
o disfarce indispensável da  
dominação de classe.”**

**(Marx, guerra Civil na França)**

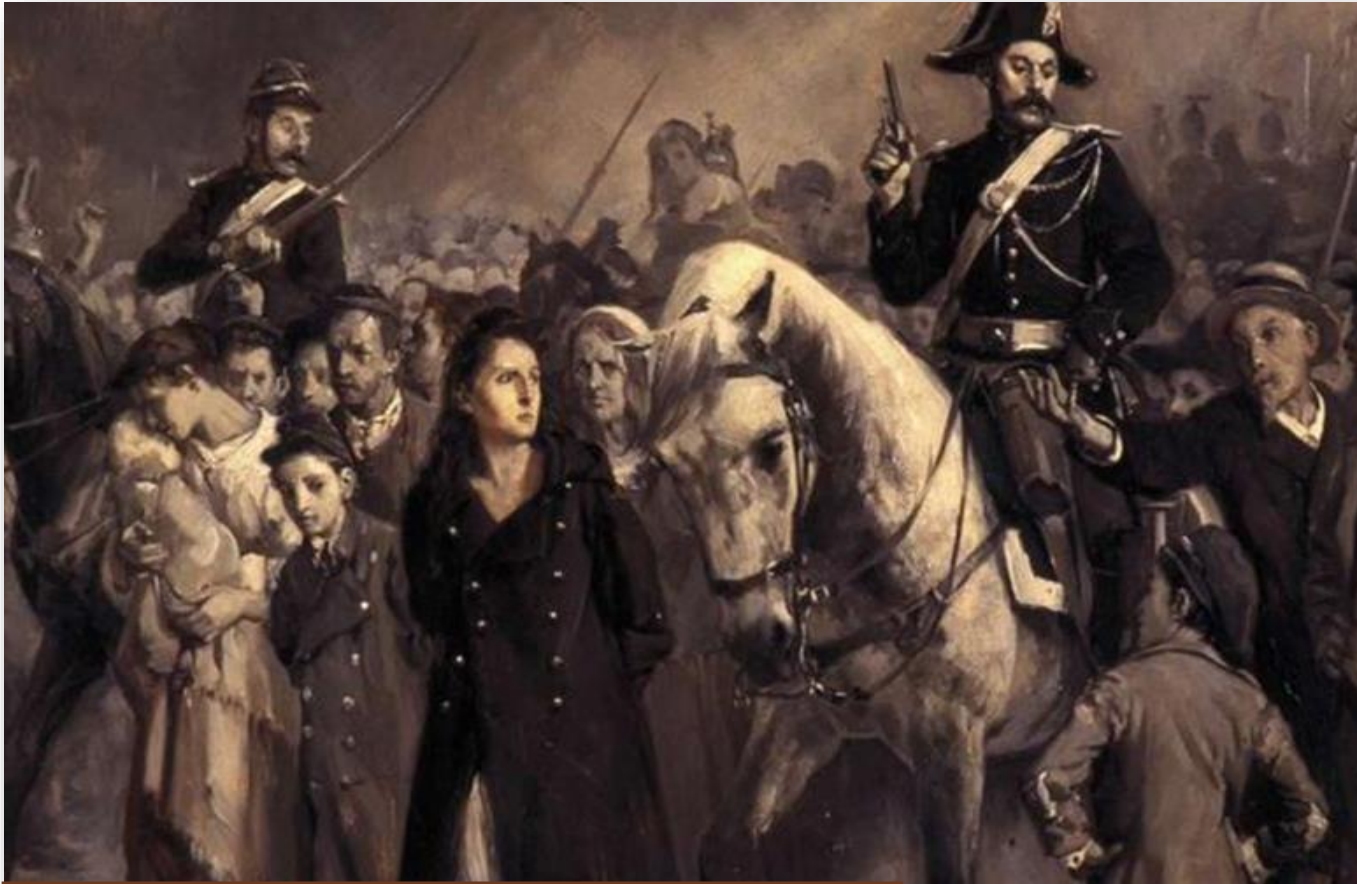


Gravura de Frédéric Lix  
que retrata uma reunião do Clube das Mulheres  
durante a Comuna de Paris

2. Qual  
o papel das  
mulheres na  
Comuna de Paris  
e quais as  
medidas da  
Comuna na  
questão da mulher?



Foram vanguarda das lutas,  
e da organização política, social e econômica da Comuna.  
Tiveram papel destacado nas barricadas e nos combates!



Prisão de Louise Michel

Tinham organizações  
como o Comitê de  
Mulheres de  
Monitoramento, o Clube  
da Revolução Social e  
União das Mulheres  
para Defesa de Paris

# Sobre as Mulheres:

## Artigo XII da Proclamação da Comuna



*“A submissão das crianças e da mulher à autoridade do pai, que prepara a submissão de cada um à autoridade do chefe, é declarada morta.*

*O casal constitui-se livremente com o único fim de buscar o prazer comum.*

*A comuna proclama a liberdade de nascimento: o direito de informação sexual desde a infância, o direito ao aborto, o direito à anticoncepção.”*



A Comuna deu indenização de 75 centimos, sem fazer qualquer distinção entre as mulheres chamadas de ilegítimas, as mães e as viúvas dos guardas nacionais.

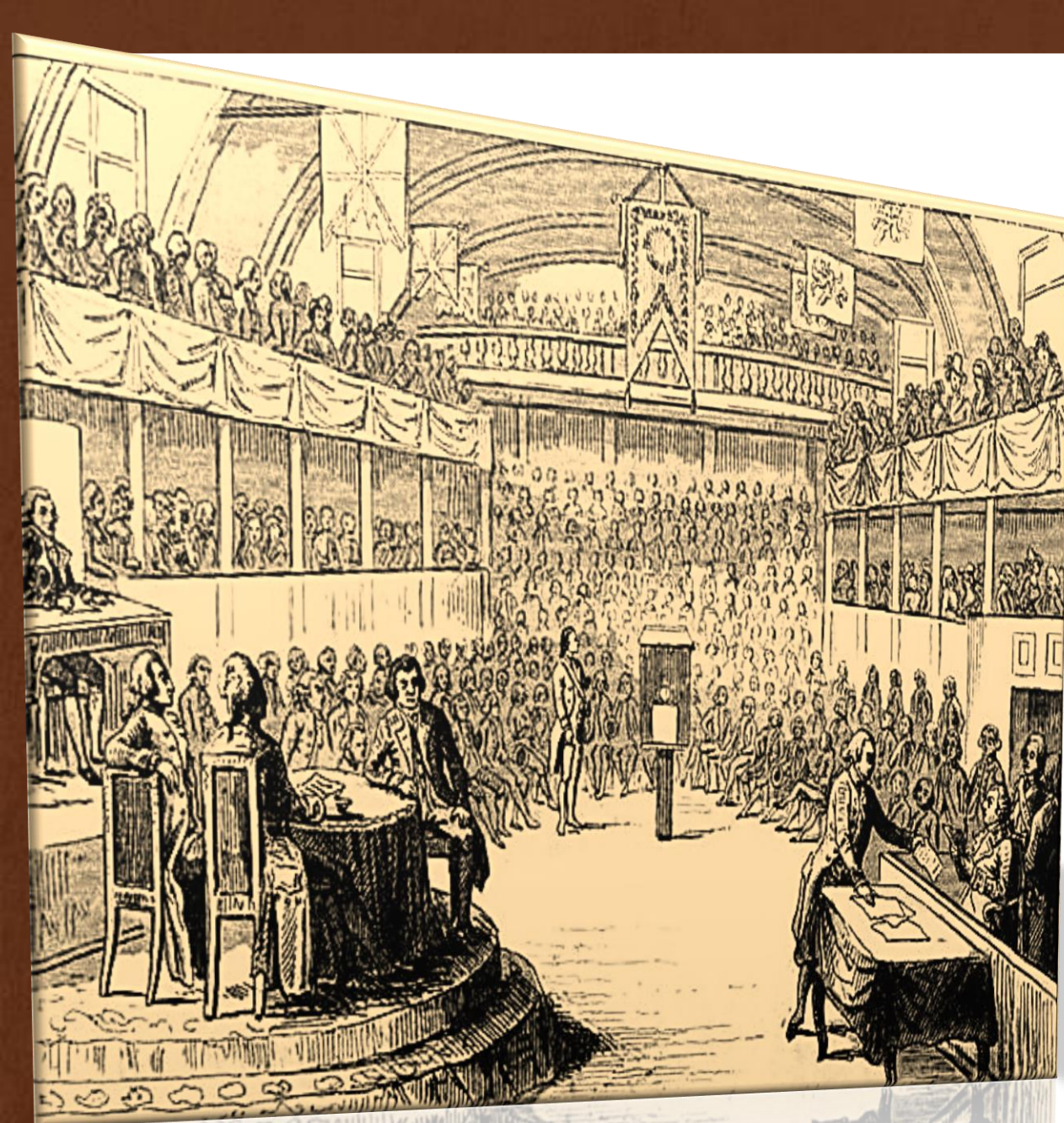
As prostitutas públicas, até então mantidas em Paris para os "homens da Ordem", (...), foram libertadas de sua escravidão degradante pela Comuna, que, não obstante, varreu o solo sobre o qual a prostituição floresce, bem como os homens que a alimentam.

Salário igual aos dos soldados da Guarda Nacional do Front para enfermeiras avançadas

- Escola de mulheres com ensino profissionalizante, com creche, orfanato e atendimento às desempregadas
- Direito a participação política (voto) e ao divórcio





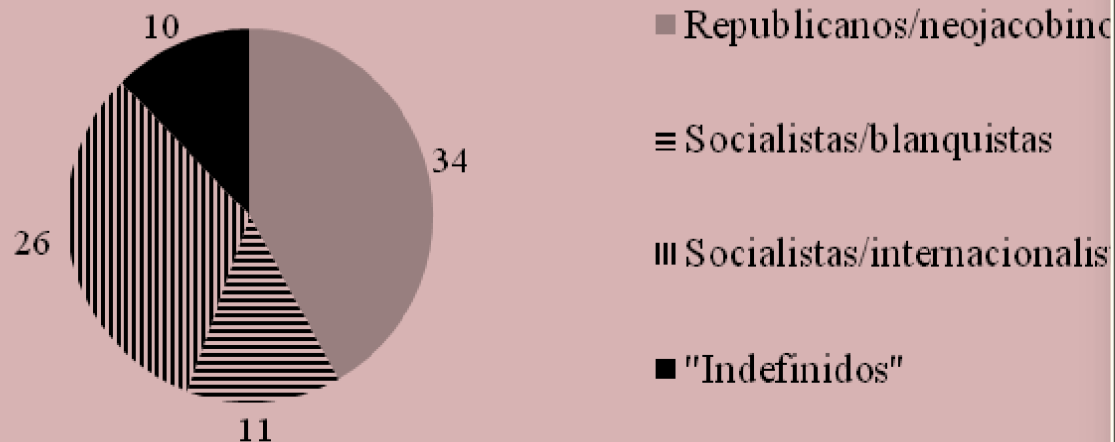


**3. Comente o funcionamento da Comuna, quais eram seus principais organismos ou instituições e a sua composição política.**

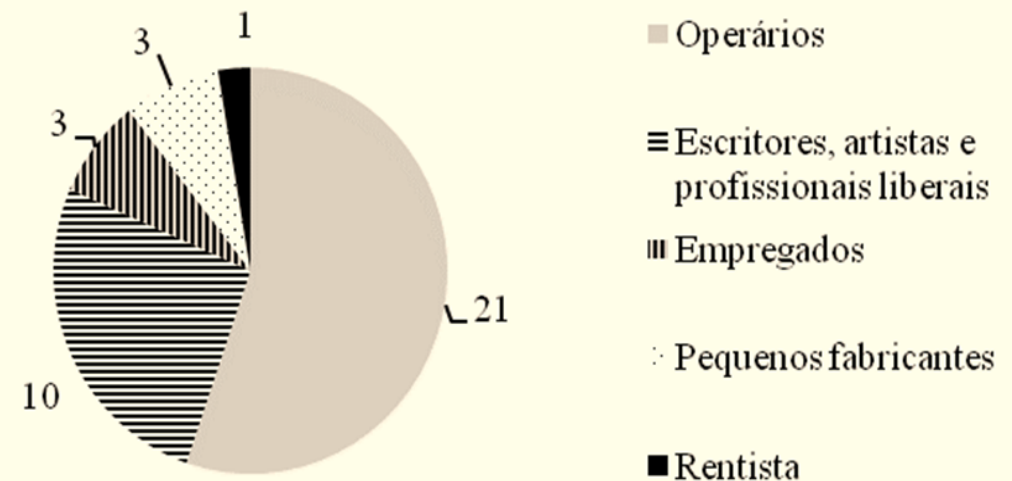
# ORGANIZAÇÕES QUE ATUARAM NA COMUNA

Mesmo com a influência marxista, a maioria da Comuna era formada por anarquistas, próximos a teoria de Proudhon ou Bakunin, e por republicanos mais ou menos radicais.

**Conselho Geral:  
composição ideológica**



**Comitê Central da Guarda Nacional  
[18/03/1871]**

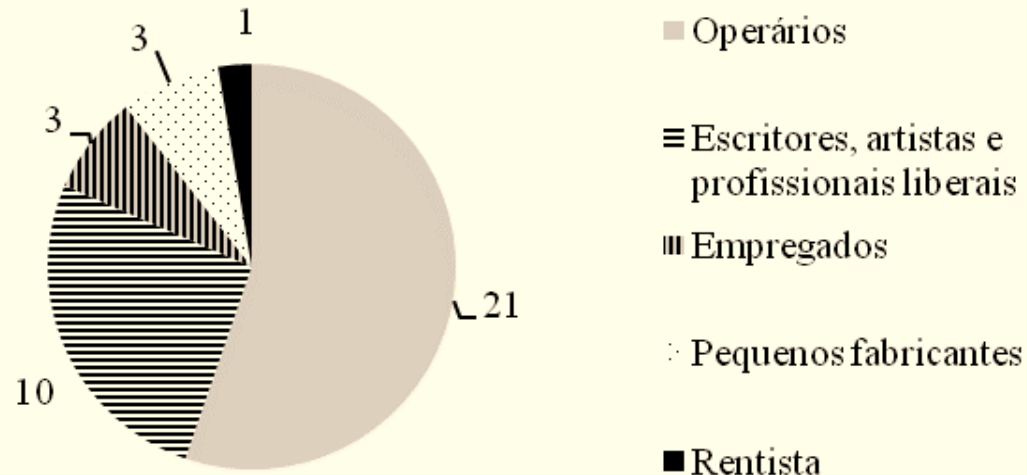


O Comitê Central da Guarda Nacional era formado por uma maioria de operários dos quais dois quintos estão organizados na AIT, dirigida em Londres por Marx



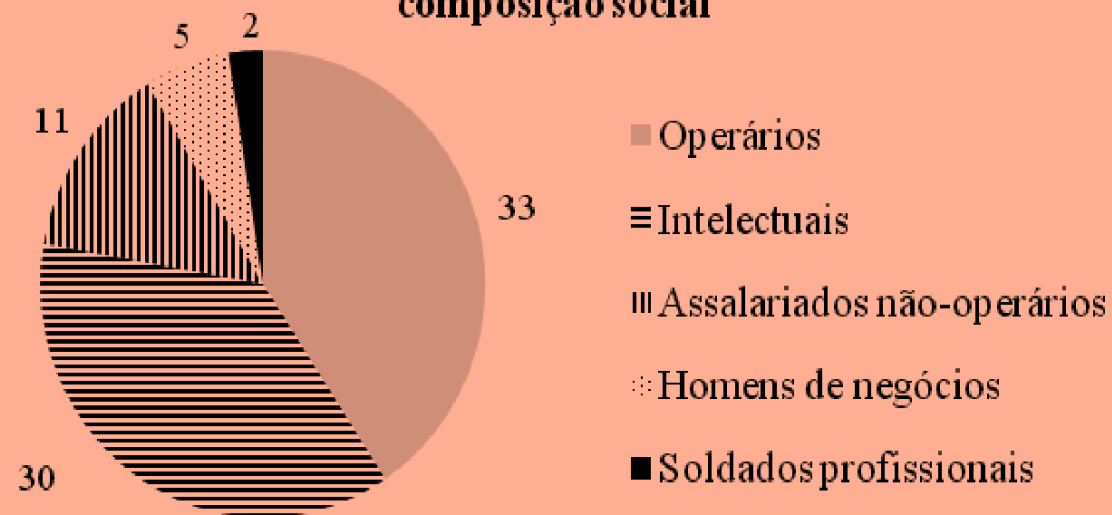
## ELEITO EM 03 DE MARÇO

Comitê Central da Guarda Nacional  
[18/03/1871]



## ELEITO EM 26 DE MARÇO

Conselho Geral:  
composição social



# O funcionamento da Comuna

**“A Comuna dotou a República de uma base de instituições realmente democráticas”**





Quais  
os principais  
erros da  
Comuna?




# Primeiro erro: NÃO TEREM OS REVOLUCIONÁRIOS ACABADO COM VERSÁLHES

**Deixaram passar o momento certo  
por escrúpulos de consciência.**

- Não quiseram iniciar a guerra civil, como se Thiers, ... já não a tivesse iniciado com sua tentativa de desarmar violentamente Paris!







**Segundo erro:  
O Comitê Central  
renunciou ao seu poder  
cedo demais para dar  
lugar à Comuna.**

**Novamente por causa de  
uma “nobilitante”  
escrupulosidade!**

(Marx, carta a Kugelmann<sup>12</sup> de abril de 1871)

**Com isso os operários ficaram em minoria e sem direção centralizada na Comuna!**

**“O papel fundamental nesse movimento foi desempenhado, naturalmente, pelos operários (sobretudo os artesãos parisienses), entre os quais se havia espalhado, nos últimos anos do Segundo Império da França, uma intensa propaganda socialista, estando muitos deles inclusive filiados à I Internacional.”**

**(Associação Internacional dos Trabalhadores).  
(Lênin)**



**A conclusão sobre a necessidade de um partido disciplinado da classe operária, já estava presente em Marx.**

**O que se expressa na defesa da importância do comitê central da guarda nacional ter se mantido no poder por mais tempo.**





**Terceiro erro:**

## **Não tomaram o Banco de França**


Esse foi também um grave erro político.

O mais difícil de ser compreendido foi, entretanto, o respeito sagrado com o qual se parou, respeitosamente, diante dos portões do Banco Central da França.

**Esse banco, nas mãos da Comuna, seria mais valioso do que dez mil reféns.**

Significaria a pressão de toda a burguesia francesa sobre o Governo de Versalhes, no interesse da paz com a Comuna.





**Quarto erro  
A Comuna foi branda  
em punir seus  
traidores  
e suas traições.**

**Comuna executou 100 pessoas,  
Versalhes executou 30 mil.**

A red pushpin is pinned to the top left corner of the yellow sticky note.

**Qual a principal conclusão de  
Marx**

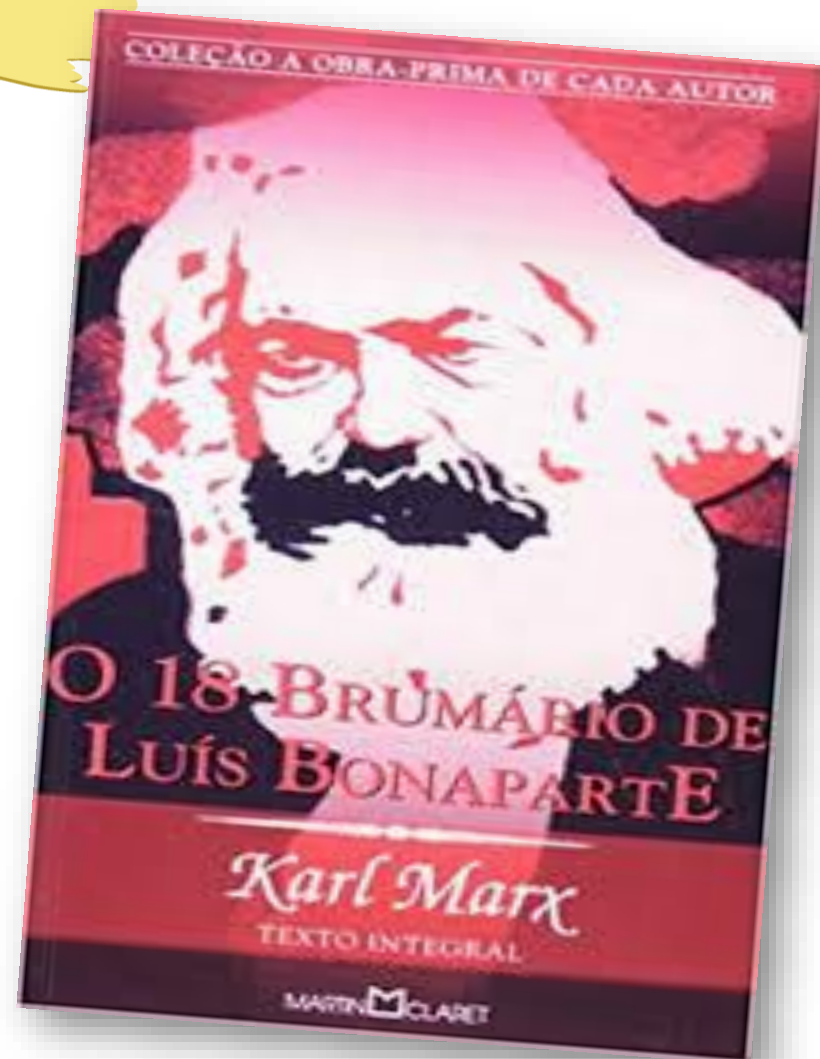
**sobre o que fazer  
com a máquina do Estado,  
depois da Comuna de Paris?**





Se olhares o último capítulo de meu **18 de Brumário**, constatarás que considero que o próximo experimento da Revolução Francesa consistirá não mais em transferir a maquinaria burocrático-militar de uma mão para outra, como foi feito até então, **mas sim em quebrá-la, e que esta é a pré-condição de toda revolução popular efetiva no continente.**

(Marx, carta a Kugelmann 12 de abril de 1871)



Qual a  
importância  
histórica e os  
principais  
ensinamentos  
da Comuna?



*Ensínamentos  
da Comuna de París*





- 1. A burguesia não vai se deter diante de nada: para defender sua dominação de classe mentem, traem, massacram, matam, aniquilam os trabalhadores.

- Hoje democratas, amanhã fuzilam ...

O mesmo vale para os reformistas.

- 2. A necessidade da organização independente do proletariado.

- 3. Necessidade de um partido operário revolucionário.

- 4. A Comuna supera o mito – da incapacidade subjetiva dos trabalhadores. Deixa evidente que os trabalhadores podem governar – eles governaram. Só que esse governo dos trabalhadores não se assemelha ao governo da burguesia e a sua possibilidade de existência é exatamente a transformação total da lógica e organização de um governo da burguesia

# A necessidade do partido revolucionário

“Aos lutadores de 71  
não lhes faltou heroísmo.  
O que lhes faltava era  
clareza no método e uma  
organização  
o dirigente centralizada.  
Por isso foram  
derrotados.”



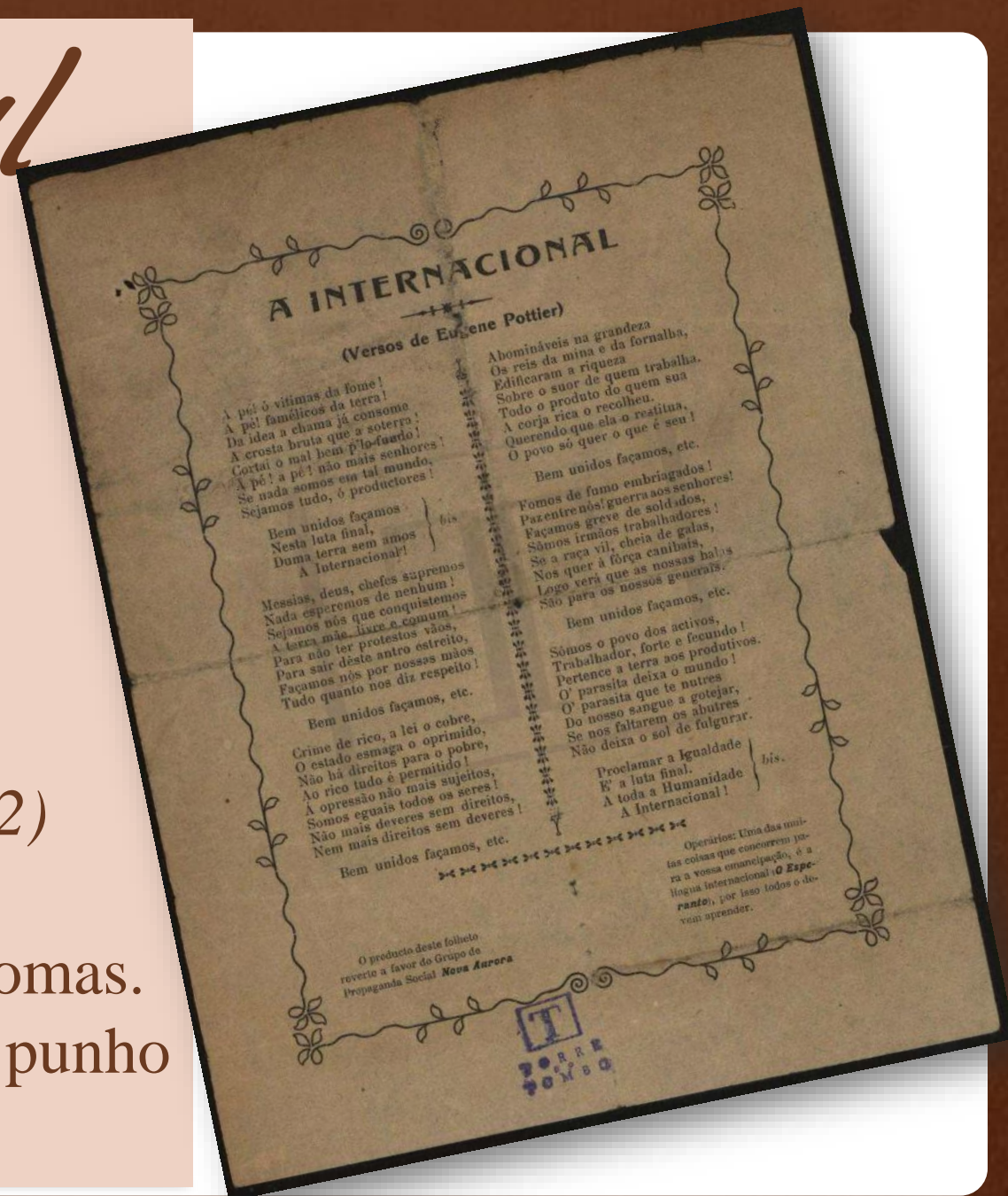



# *A Internacional*

É um hino internacionalista.  
A letra da canção foi escrita  
em francês em 1871 por  
Eugène Pottier (1816-1887),  
que havia sido um dos membros  
da Comuna de Paris.

*Em 1888, Pierre De Geyter (1848–1932)  
transformou o poema em música.*

Desde então foi traduzida em inúmeros idiomas.  
A canção é tradicionalmente cantada com o punho  
fechado ao ar.







*De pé, ó vítimas da fome  
De pé, famélicos da terra, da ideia a chama  
já consome*

*A crosta bruta que a soterra  
Cortai o mal bem pelo fundo  
De pé, de pé, não mais senhores  
Se nada somos em tal mundo  
Sejamos tudo, ó produtores  
Bem unidos façamos  
Nesta luta final  
Uma terra sem amos  
A Internacional*






*Senhores, Patrões, chefes supremos  
Nada esperamos de nenhum  
Sejamos nós que conquistemos  
A terra mãe livre e comum  
Para não ter protestos vãos  
Para sair desse antro estreito  
Façamos nós por nossas mãos  
Tudo o que a nós nos diz respeito  
Bem unidos façamos  
Nesta luta final  
Uma terra sem amos  
A Internacional*




*O crime de rico, a lei o cobre  
O Estado esmaga o oprimido  
Não há direitos para o pobre  
Ao rico tudo é permitido  
À opressão não mais sujeitos  
Somos iguais todos os seres  
Não mais deveres sem direitos  
Não mais direitos sem deveres  
Bem unidos façamos  
Nesta luta final  
Uma terra sem amos  
A Internacional*






*Abomináveis na grandeza  
Os reis da mina e da fornalha  
Edificaram a riqueza  
Sobre o suor de quem trabalha  
Todo o produto de quem sua  
A corja rica o recolheu  
Querendo que ela o restitua  
O povo só quer o que é seu  
Bem unidos façamos  
Nesta luta final  
Uma terra sem amos  
A Internacional*



*Nós fomos de fumo embriagados  
Paz entre nós, guerra aos senhores  
Façamos greve de soldados  
Somos irmãos, trabalhadores  
Se a raça vil, cheia de galas  
Nos quer à força canibais  
Logo verás que as nossas balas  
São para os nossos generais  
Bem unidos fazamos  
Nesta luta final  
Uma terra sem amos  
A Internacional*





*Pois somos do povo os ativos  
Trabalhador forte e fecundo  
Pertence a Terra aos produtivos  
Ó parasitas deixai o mundo  
Ó parasitas que te nutres  
Do nosso sangue a gotejar  
Se nos faltarem os abutres  
Não deixa o sol de fulgurar  
Bem unidos façamos  
Nesta luta final  
Uma terra sem amos  
A Internacional*

# UM CHAMADO AO ESTUDO MARXISTA!

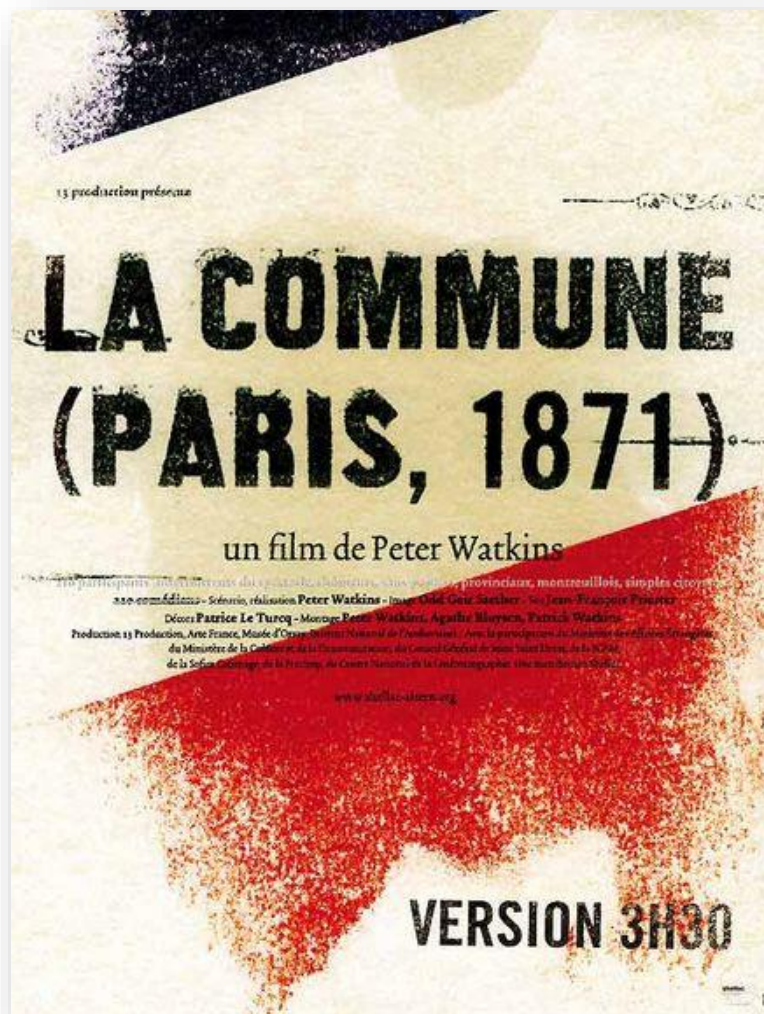
- O Manifesto Comunista mostrou ao operário seu papel de **construtor da riqueza capitalista** e **sujeito histórico da revolução socialista**
- A Comuna de Paris mostrou ao mundo que os **operários podem construir seu poder**, mas mostrou também a necessidade de uma organização para **consolidar esse poder**, o **Partido Revolucionário**
- Entender o significado do manifesto, sua relação com a comuna, a questão do estado e da ditadura revolucionária do proletariado, é tarefa urgente das operárias e dos operários e de todos os militantes do **PSTU**

EM NOME DOS COMMUNARDS  
DE PARIS,  
AOS LIVROS, CAMARADAS!





# Indicação de Filmes



FILME - Marx e Engels comentando  
a Comuna

<https://youtu.be/u6KZlU9EbqY>  
inserir

Extrato do filme "God kak jizn" (Um  
ano é como uma vida).



# Bibliografia: COMUNA DE PARIS

- A Guerra Civil na França. Karl Marx.
- A história da comuna de Paris . Lissagaray.
- Em memória da Comuna. Lenin.
- A Comuna de Paris e as tarefas da ditadura democrática. Lenin
- A participação das mulheres na Comuna de Paris, Andrea D'Atri;
- A Comuna de Paris segundo Louise Michel. Samanta Colhado Mendes.
- Lições da Comuna de Paris. Leon Trotsky. \*
- A Comuna de Paris (1871): precursora da Comuna de Petrogrado. (1917). Francesco Ricci.\*\*

